

# FINANCIAMENTOS *versus* EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Sustentabilidade ambiental e eficiência energética

O QREN e a eficiência energética

Linhas futuras de apoio na energia e no ambiente

# FINANCIAMENTOS *versus* EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Sustentabilidade ambiental e eficiência energética

O QREN e a eficiência energética

Linhas futuras de apoio na energia e no ambiente

# FINANCIAMENTOS *versus* EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

## ALGUNS CONCEITOS PARA RECORDAR

### Sustentabilidade

conjunto de preocupações relacionadas com o equilíbrio entre o desenvolvimento social, a prosperidade económica e a proteção do ambiente

*(com dimensões como a integridade dos sistemas sociais e ecológicos, níveis mínimos de bem-estar e de igualdade de oportunidades, solidariedade intergeracional, integridade e uso eficiente dos recursos, princípios da precaução e da adaptação e garantia da governança democrática...)*

### Ecoeficiência

gestão integrada da eficiência da energia, da água e dos resíduos, relacionando a interface entre a prosperidade e o ambiente



Miguel Coutinho, 2011

## ESTRATÉGIA EUROPEIA PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A energia constitui uma das áreas essenciais na Estratégia Europa 2020. No âmbito das cinco prioridades principais, definiu-se um conjunto de ações no sentido de **tornar a Europa mais eficiente e menos dependente em termos energéticos e na vanguarda da inovação tecnológica neste domínio**, contribuindo para um crescimento mais inteligente, sustentável e inclusivo no período 2014-2020

### Objetivo(s)

Atingir a eficiência energética na Europa, implicando:

- agir nos setores com maior potencial de poupança energética (construção e transportes);
- reforçar a competitividade industrial, tornando a indústria mais eficiente;
- aumentar a eficiência no fornecimento de energia (produção e distribuição);
- maximizar o potencial dos Planos Nacionais de Ação para a eficiência energética



## ESTRATÉGIA EUROPEIA PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A prioridade de investimento está centrada na **mudança para uma economia de baixo teor de carbono**, privilegiando as seguintes linhas:

- Promoção da produção e distribuição de fontes de energia renováveis
- Promoção da eficiência energética e do uso de energias renováveis nas empresas e nas infraestruturas públicas, nos edifícios e no setor habitacional
- Desenvolvimento de sistemas de distribuição inteligentes de baixa e média voltagens
- Promoção de estratégias de baixo carbono
- Mobilidade urbana sustentável
- Promoção de I&D, de inovação e de adoção de tecnologias de baixo carbono
- Promoção da cogeração para aquecimento



## AMBIÇÕES NACIONAIS PARA O AMBIENTE

No período de 2013 a 2020, *Portugal assumiu o objetivo de limitar o crescimento das emissões de gases com efeito de estufa em +1% até 2020 (face a 2005)* para os setores que não estão abrangidos pelo Comércio Europeu de Licenças de Emissão (uso do solo, alteração do uso do solo, florestas e emissões da aviação)

Os **setores agrícola e florestal** podem dar um importante contributo para a mitigação e o sequestro das emissões de gases com efeito de estufa (GEE).

Nos **transportes**, começam a ser dados passos em termos de “descarbonização” das frotas de veículos (por exemplo, introduzindo gás natural em autocarros ou desenvolvendo a utilização do veículo elétrico)



# FINANCIAMENTOS *versus* EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

## PACOTES EUROPEUS ENERGIA-CLIMA

**2020**

**2030**

(proposta da Comissão Europeia)

**20%** redução de GEE face a 1990 (Portugal, não CELE = +1%)

redução de GEE face a 2005 (CELE = 43% e não CELE = 30%) **40%**

Portugal propôs que a comparação fosse feita com 1990

**20%** de renováveis (Portugal = 31%)

renováveis **27%**

Portugal propôs 40%

**20%** de aumento da eficiência energética (Portugal = 25%, com 30% na Administração Pública)

eficiência energética só após balanço da atual Diretiva (Junho de 2014)

Portugal propôs 30%

Portugal preconizou ainda o reforço das interconexões elétricas (25% de capacidade de interligação em relação à capacidade de produção em 2030, com 12% até 2020)

Fonte: MAOTE



# FINANCIAMENTOS *versus* EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

## AMBIÇÕES NACIONAIS PARA A ENERGIA

A atual política energética em Portugal pretende reforçar a competitividade e tem como principais linhas orientadoras:

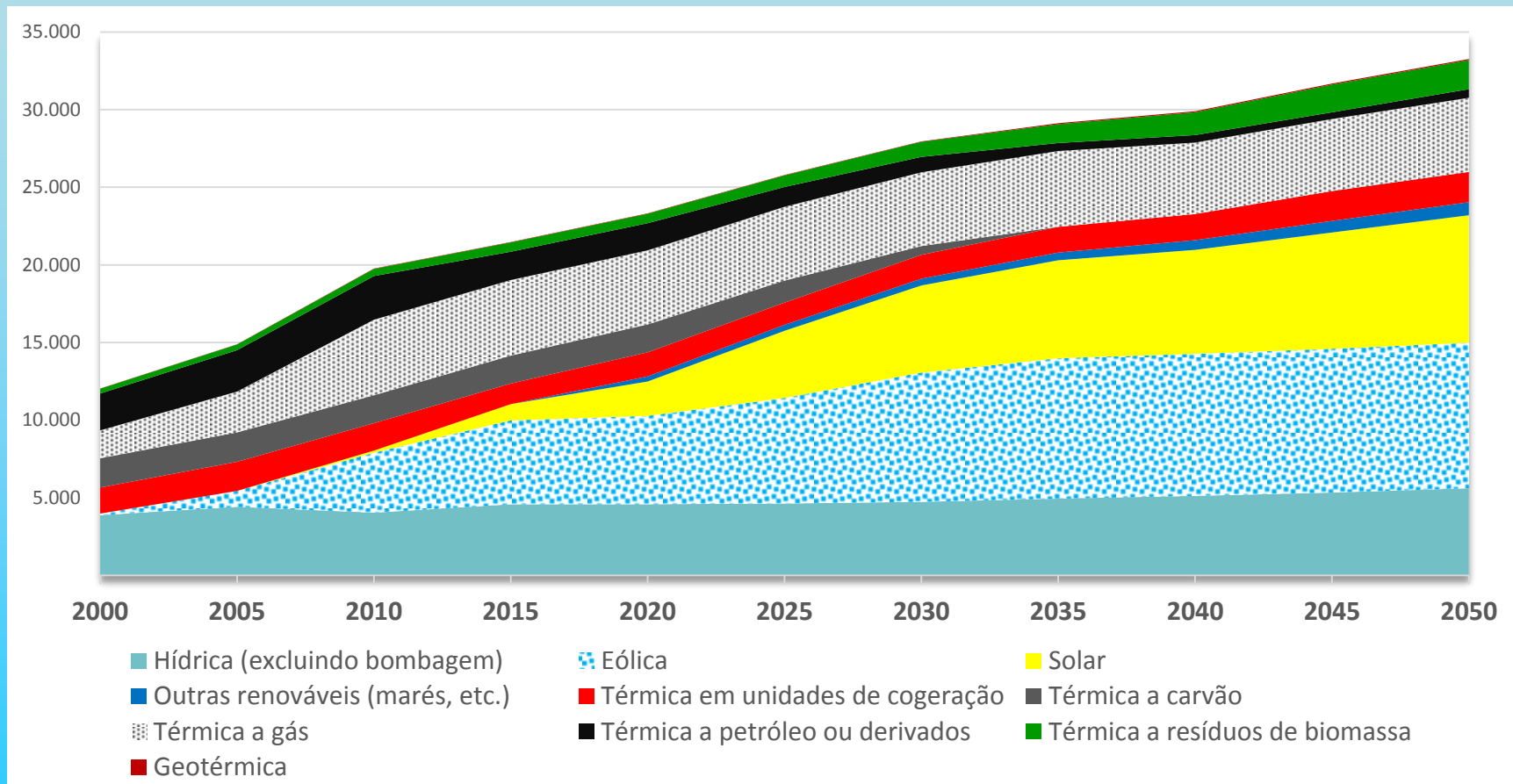
- Garantir o cumprimento dos compromissos nacionais para 2020 assumidos no contexto das políticas europeias de energia e de combate às alterações climáticas, designadamente que **31% do consumo de energia final seja alcançado através do recurso a fontes de energia renováveis e uma redução de 20% do consumo de energia primária (meta da UE)**. Para a redução de consumo de energia primária, o Governo Português estabeleceu uma meta nacional de 25% (e 30% para a Administração Pública)
- **Reduzir a dependência energética do exterior**, baseada na redução do consumo de energia primária e da importação de combustíveis fósseis, sem comprometer a segurança de abastecimento e a diversificação das fontes primárias de energia
- **Potenciar os mercados energéticos** liberalizados, competitivos e sustentáveis





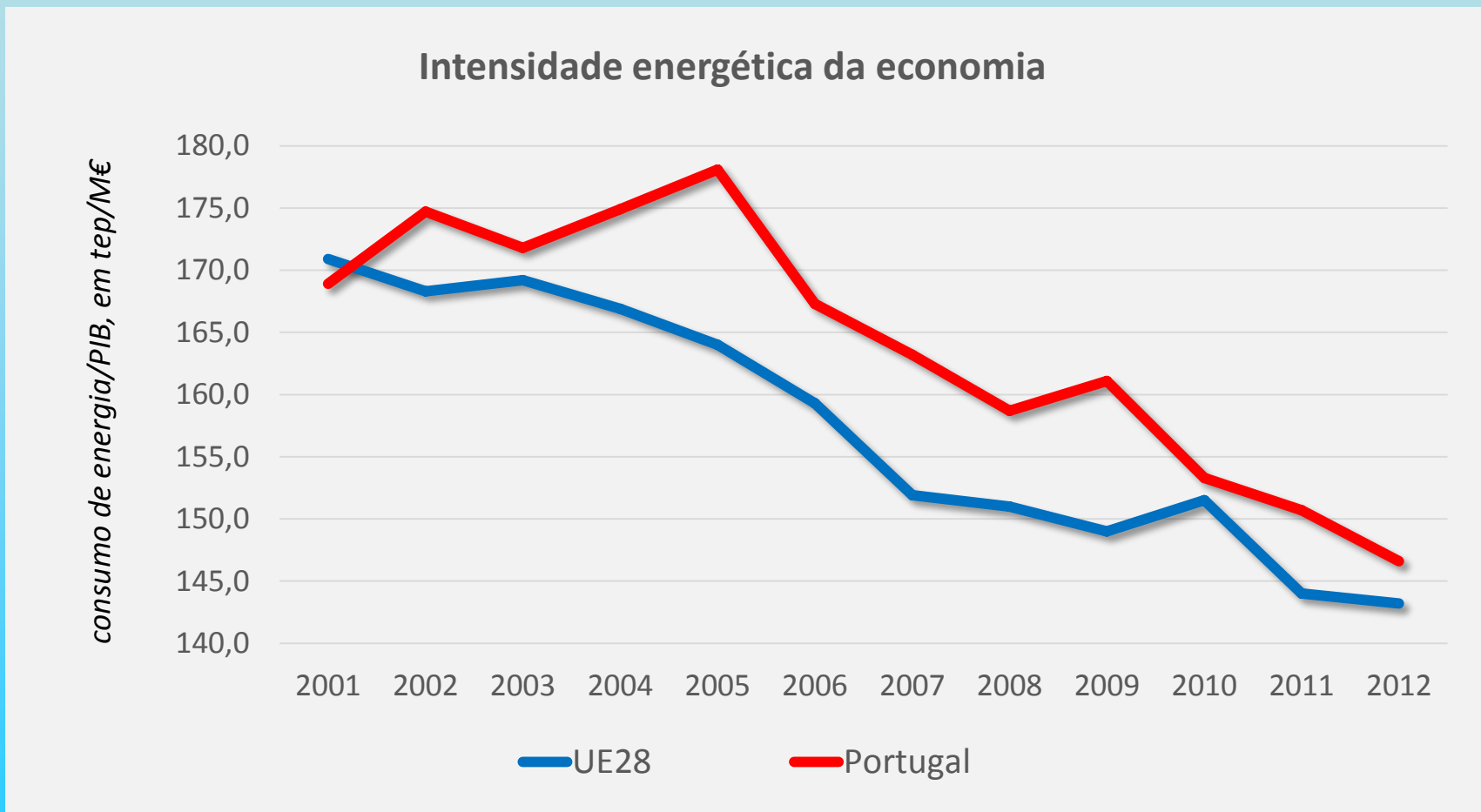
## FINANCIAMENTOS *versus* EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

### PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU QUANTO À ENERGIA CENÁRIO PARA A CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DE ENERGIA (MWequiv)



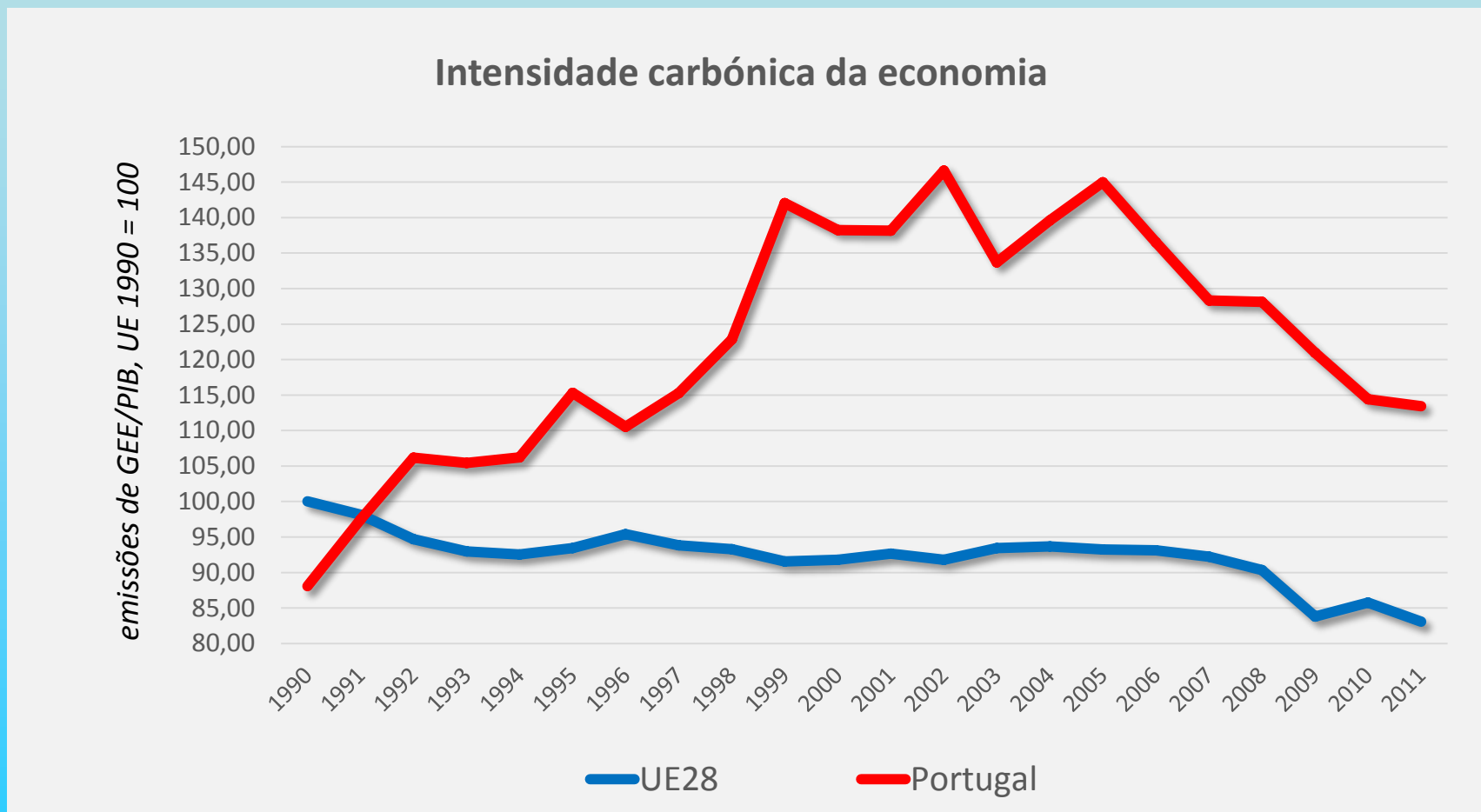
[http://ec.europa.eu/energy/observatory/trends\\_2030/doc/trends\\_to\\_2050\\_update\\_2013.pdf](http://ec.europa.eu/energy/observatory/trends_2030/doc/trends_to_2050_update_2013.pdf)

## PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU QUANTO À ENERGIA



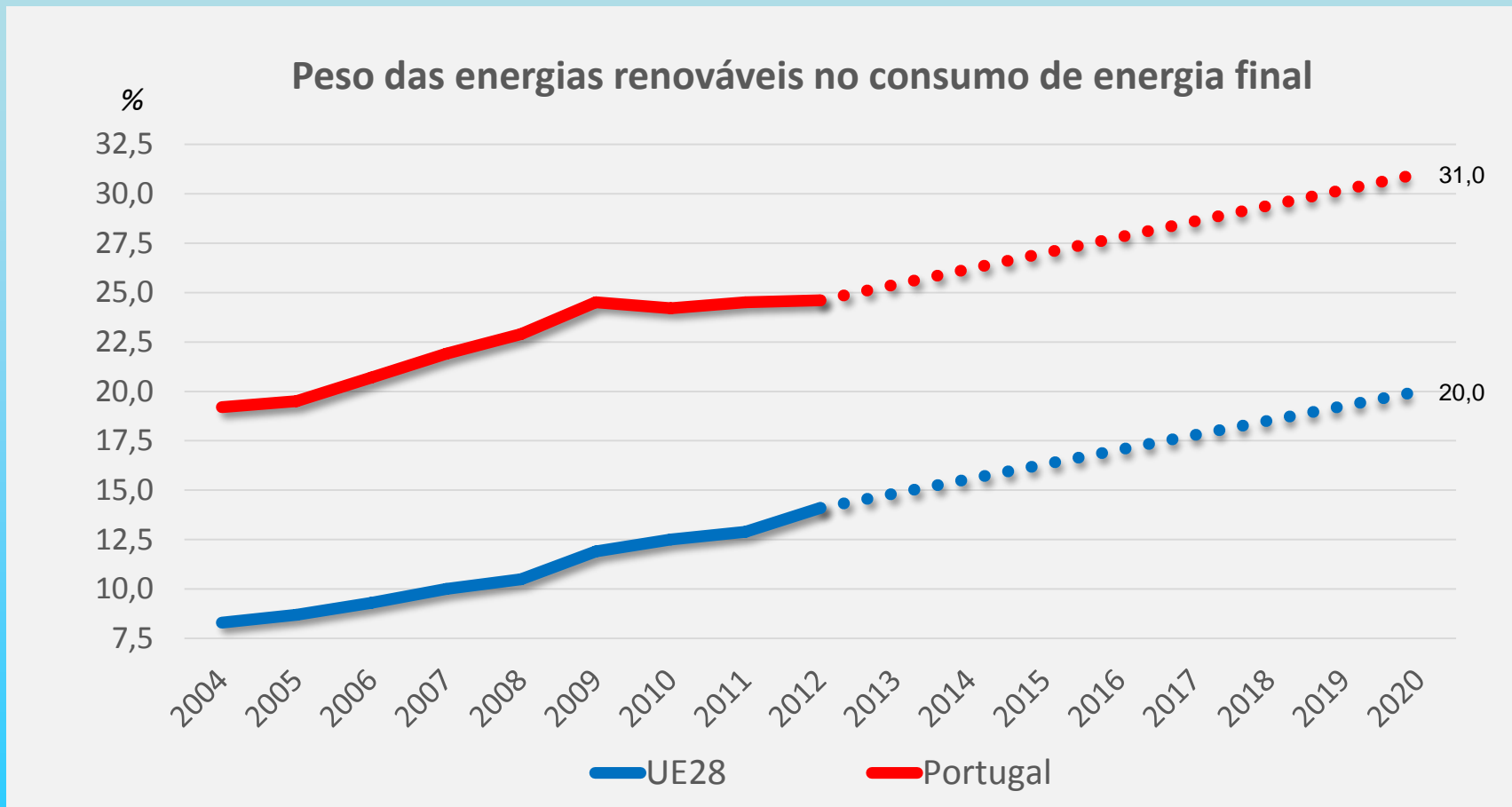
Eurostat

## PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU QUANTO À ENERGIA



Eurostat e cálculos próprios

## PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU QUANTO À ENERGIA



Eurostat

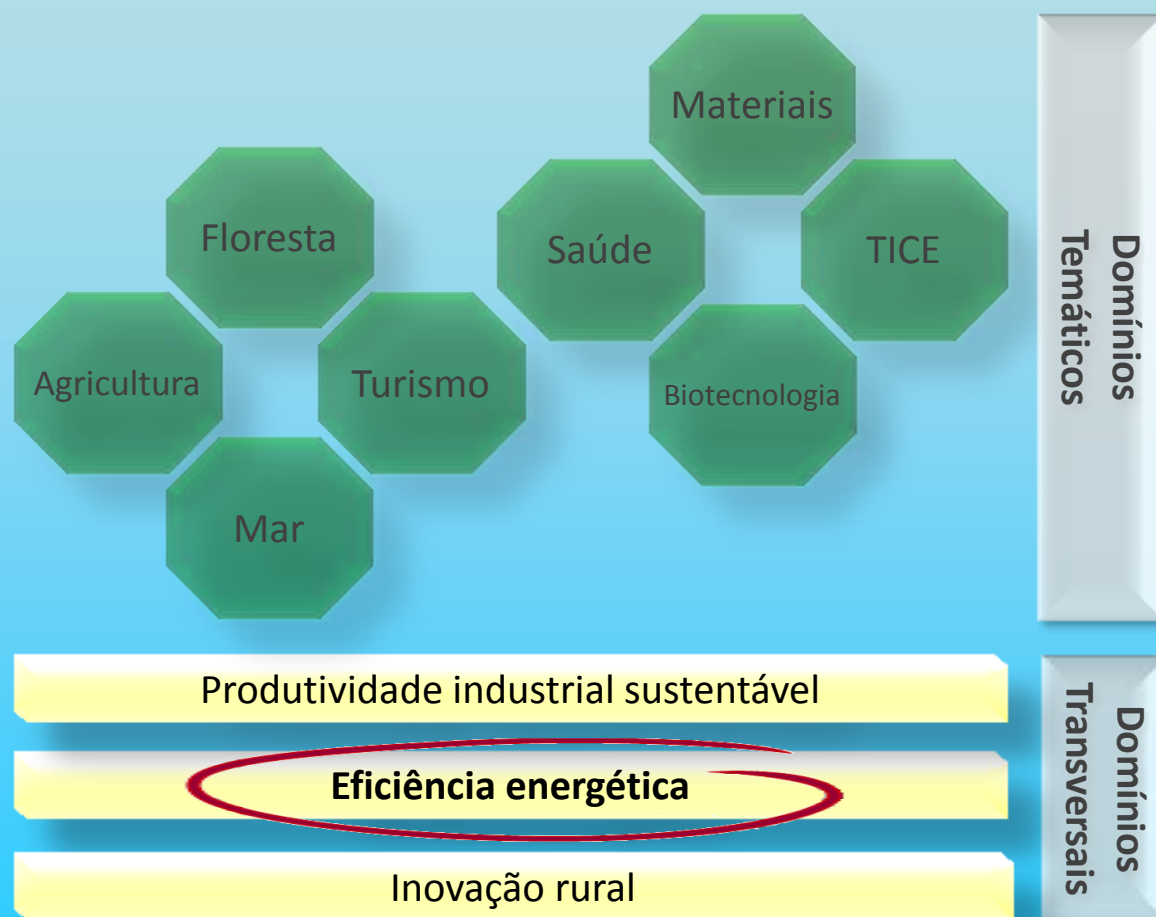
## FINANCIAMENTOS *versus* EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

### AMBIÇÕES DA REGIÃO CENTRO PARA A ENERGIA

- A Região Centro é **muito bem dotada em recursos energéticos**, nomeadamente relacionados com as energias renováveis (hídrica, mini-hídrica, eólica, solar, energia dos oceanos, geotermia, biomassa, biogás e biocombustíveis), potenciando a redução dos consumos energéticos provenientes de combustíveis fósseis e diminuindo os impactos ambientais negativos daí decorrentes
- A Região Centro apresenta uma **boa capacidade de produção de eletricidade em centrais de cogeração**, posicionando-se também acima da média nacional no que se refere a **parques eólicos** instalados
- A **eficiência energética** deve ser encarada no futuro com maior vigor, em todos os contextos – doméstico, industrial, transportes, edifícios e espaços públicos
- A promoção dos **transportes coletivos** e, em particular, da utilização de meios de transporte ferroviário, assume especial importância
- A **Administração Pública** deve liderar e dar o exemplo, através do reforço da eficiência e da otimização dos consumos de energia
- Deverá ser dada continuidade a vários **projetos de IDI**, encontrando nichos no setor das energias alternativas nos quais seja possível obter soluções mais competitivas através de desenvolvimento tecnológico



## A ESTRATÉGIA DE ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE DA REGIÃO CENTRO E A ENERGIA



**Domínios diferenciadores da Região Centro**

**Domínios Temáticos**

**Domínios Transversais**

Produtividade industrial sustentável

**Eficiência energética**

Inovação rural



## FINANCIAMENTOS *versus* EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Sustentabilidade ambiental e eficiência energética

O QREN e a eficiência energética

Linhas futuras de apoio na energia e no ambiente

## FINANCIAMENTOS *versus* EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

### Investimento elegível relacionado com Eficiência Energética nas intervenções aprovadas no âmbito do Programa Operacional Regional Mais Centro (2007-2013)

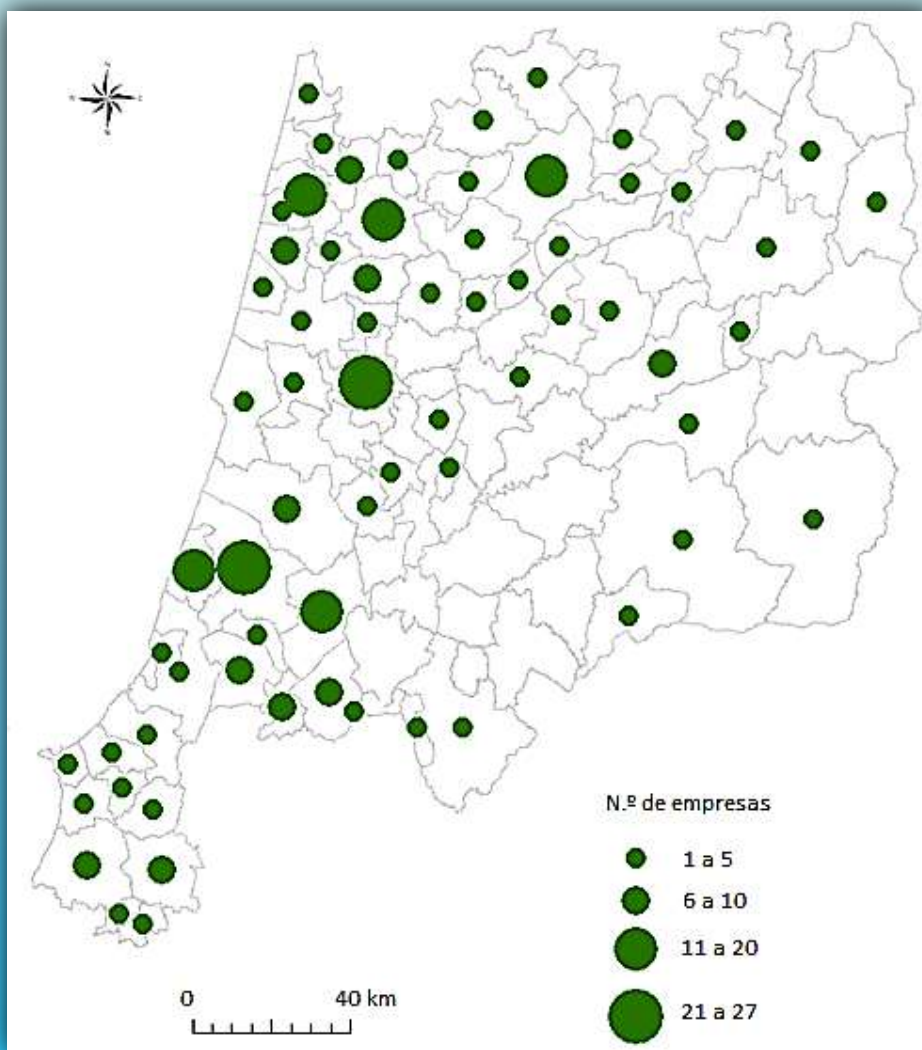
	n.º projetos	investimento elegível em EE (€)
Apoio a Ações Coletivas	1	210.068
Energia	32	10.233.403
Incentivos à Inovação (SI Inovação)	45	4.545.891
Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	5	141.500
Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME (SI Qualificação de PME)	70	4.376.230
Mobilidade Territorial	3	2.203.598
Política de Cidades	76	2.225.631
Parcerias para a Regeneração Urbana		
Política de Cidades	2	717.539
Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação		
<b>totais</b>	<b>234</b>	<b>24.653.860</b>

## FINANCIAMENTOS *versus* EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

**Investimento elegível relacionado  
com Sustentabilidade  
(clima, ambiente e energia)  
nas intervenções aprovadas  
no âmbito do QREN na Região Centro  
(2007-2013)**

*Foram apresentados 498 projetos com  
incidência na Região, num montante  
total de cerca de 96 milhões de euros*

*As 330 empresas da Região que  
beneficiaram de apoios do QREN neste  
domínio distribuem-se de forma muito  
equilibrada quer setorialmente quer do  
ponto de vista geográfico*



CCDRCC com base no SIQREN, 2013

## FINANCIAMENTOS *versus* EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

### Algumas evidências do que correu bem no QREN em matéria de eficiência energética e do que poderá correr melhor

- A avaliação da **adequação e pertinência dos volumes financeiros** colocados à disposição dos beneficiários é **globalmente positiva**
- Não se detetaram formas de **discriminação positiva** da temática da eficiência energética (EE).  
*O contributo das intervenções para o aumento da EE tem sido considerado nos critérios/subcritérios de seleção das intervenções a apoiar de forma muito dispersa e pontual e num conjunto restrito de regulamentos*
- Emerge como inevitável um **reforço do volume de fundo comunitário** – já previsto nos normativos comunitários conhecidos – e **dos instrumentos de discriminação positiva das intervenções** que mais contribuem para o aumento da EE no período 2014-2020
- Exige-se um melhor entendimento, do lado das autoridades de gestão e dos promotores, das necessidades, dos custos e resultados expectáveis

## FINANCIAMENTOS *versus* EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

### Algumas evidências do que correu bem no QREN em matéria de eficiência energética e do que poderá correr melhor

- ➡ A complexidade da temática associada às questões energéticas e, em particular, à EE, torna o processo de análise de mérito das candidaturas muito exigente e moroso, requerendo qualificações e competências que frequentemente não se encontram disponíveis nas estruturas técnicas
- ➡ Não foram identificados indicadores de resultados de poupança de consumo energético em todos os programas operacionais, pelo que se registam debilidades nos mecanismos de aferição do contributo das intervenções para o aumento da eficiência energética
- ➡ O **contributo financeiro do QREN** para a concretização dos objetivos nacionais é **superior ao esperado**, ajudando ao cumprimento dos compromissos internacionais assumidos por Portugal em matéria de redução do consumo energético e das emissões de GEE
- ➡ Porém, o peso destes recursos no volume total de recursos disponíveis do QREN, em termos relativos, é pouco significativo (cerca de 2%)

## FINANCIAMENTOS *versus* EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

### Algumas evidências do que correu bem no QREN em matéria de eficiência energética e do que poderá correr melhor

- ➡ O **alcance do QREN** em termos de tipologias de beneficiários prioritários **não foi plenamente alcançado**. *Com efeito, existem beneficiários/destinatários cujos ganhos potenciais em matéria de eficiência energética seriam muito significativos e que poderiam ter sido mais envolvidos enquanto promotores de intervenções com ganhos potenciais de eficiência energética muito significativos ou seus destinatários finais*
- ➡ Não foram definidos *a priori* **critérios de seleção com valores padrão ou referenciais objetivos para parâmetros de medida da eficiência**, destacando-se o custo por unidade de energia poupada (custos de investimento padrão por unidade de energia poupada), não se garantindo, desde logo, as condições mais objetivas para a análise custo-eficácia
- ➡ As **estimativas associadas às intervenções** apoiadas pelo QREN **justificam os custos associados**, pois **cada euro investido permite, globalmente, uma poupança de 1,09 €** (através da redução das importações de energia/combustíveis fósseis e da redução das emissões de GEE), ainda que sejam observadas diferenças relevantes entre setores
- ➡ ➡ Existe uma boa relação custo-eficácia das intervenções apoiadas pelo QREN na redução de tep, o mesmo não se observando na redução das emissões de CO<sub>2</sub>



## FINANCIAMENTOS *versus* EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Sustentabilidade ambiental e eficiência energética

O QREN e a eficiência energética

Linhas futuras de apoio na energia e no ambiente

## Linhas futuras de apoio na energia e no ambiente

O Acordo de Parceria Portugal 2020 e a sustentabilidade

Antevisão do Programa Operacional Regional

Boas práticas a apoiar

A estratégia regional e a relevância das áreas ambiental e energética



## Linhas futuras de apoio na energia e no ambiente

### O Acordo de Parceria Portugal 2020 e a sustentabilidade



Instrumentos de política pública dirigidos às empresas:

- ➔ **incentivos diretos ao investimento empresarial**, sobretudo em I&I
- ➔ qualificação de PME (em especial estratégias de internacionalização)
- ➔ **apoios indiretos ao investimento empresarial**, para a capacitação das empresas
- ➔ **mecanismos de engenharia financeira** para superação de problemas de financiamento das PME
- ➔ apoios à produção e difusão de conhecimento científico e tecnológico
- ➔ transferência de conhecimento e tecnologia entre empresas, centros de I&D e ensino superior
- ➔ **apoios à formação empresarial** para capacitar os recursos humanos das empresas para os processos de inovação e internacionalização
- ➔ investimentos em infraestruturas de transporte, focalizados na redução do tempo e custo de transporte para as empresas, sobretudo no âmbito da conectividade internacional
- ➔ apoios à modernização administrativa e capacitação da Administração Pública, visando a redução dos custos públicos de contexto

[www.portugal.gov.pt](http://www.portugal.gov.pt)

## Linhas futuras de apoio na energia e no ambiente

### O Acordo de Parceria Portugal 2020 e a sustentabilidade



### Objetivos do domínio **Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos**:

➔ apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores

*Como? Atuando preferencialmente do lado da procura (alteração dos padrões de consumo, redução de consumo, EE, diversificação de fontes, ...), potenciando, do lado da oferta, tecnologias mais limpas, as fontes renováveis de energia e a integração das energias renováveis nas redes, bem como o desenvolvimento de redes inteligentes*

➔ promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão dos riscos

➔ preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos

Este domínio será apoiado por um **Programa Operacional temático**, com dotação global de 2.208 milhões de euros (provenientes do Fundo de Coesão)

[www.portugal.gov.pt](http://www.portugal.gov.pt)

## Linhas futuras de apoio na energia e no ambiente

### Antevisão do Programa Operacional Regional 2014-2020

➔ *Dotação financeira reforçada face a 2007-2013*

2.117 milhões de euros *versus* 1.700 milhões de euros (acréscimo de 25%)

909 euros/habitante *versus* 730 euros/habitante

➔ *Inclusão de FEDER e de FSE*

1.673,5 M€ de FEDER + 443,5 M€ de FSE

➔ *Em construção*



[www.crer2020.ccdrc.pt](http://www.crer2020.ccdrc.pt)

# FINANCIAMENTOS *versus* EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

## Linhas futuras de apoio na energia e no ambiente



**Antevisão do Programa Operacional Regional 2014-2020 (eixos prioritários)**





## Linhas futuras de apoio na energia e no ambiente

### **Antevisão do Programa Operacional Regional**



**Prioridade de Investimento:** *Aumento da eficiência energética e da utilização das energias renováveis nas empresas*

**Objetivo específico:** *Aumento da eficiência energética nas empresas*

Pretende-se garantir o apoio a

- (i) projetos de eficiência energética nas empresas (indústria, transportes e serviços);
- (ii) utilização de tecnologias e sistemas energeticamente mais eficientes
- (iii) sistemas de gestão de energia (e de frotas);
- (iv) tecnologias de produção de energia de base renovável;
- (v) contratos de gestão de eficiência energética ou de desempenho energético (modelo ESCO).

## Linhas futuras de apoio na energia e no ambiente

### **Antevisão** do Programa Operacional Regional



**Prioridade de Investimento:** *Promoção da eficiência energética e da utilização das energias renováveis nas empresas*

*Algumas **tipologias de ação** possíveis nesta prioridade de investimento:*

- Medidas transversais associadas à atuação tecnológica sobre motores elétricos, produção de calor e frio, iluminação e outras medidas para aumentar a eficiência energética;
- Medidas específicas de eficiência energética aplicadas aos processos produtivos (e.g. na indústria);
- Medidas específicas associadas a empresas de serviços, incluindo equipamentos eficientes, iluminação, janelas, isolamento, calor verde, sistemas de eficiência energética em edifícios e adoção de fontes renováveis de energia;
- Projetos que permitam melhorar a eficiência na produção e no consumo final de energia, de modo a reduzir os desperdícios energéticos, a dependência do exterior e os custos associados;
- Realização de auditorias energéticas e apoio à elaboração de Planos de Racionalização dos Consumos de Energia;
- Dinamização de projetos viáveis de cogeração a nível industrial e agroindustrial;
- Projetos piloto e de demonstração com vista à utilização de energias renováveis

[www.crer2020.ccdrc.pt](http://www.crer2020.ccdrc.pt)

## Linhas futuras de apoio na energia e no ambiente

### **Antevisão** do Programa Operacional Regional



**Prioridade de Investimento:** *Apoio à utilização da eficiência energética e das energias renováveis nas infraestruturas públicas (nomeadamente nos edifícios públicos) e no setor da habitação*

**Objetivo específico 1:** *Aumento da eficiência energética nas infraestruturas públicas, apoiando a implementação de medidas de eficiência energética e de produção de energias renováveis nos edifícios públicos*

A relevância deste objetivo específico prende-se com a **necessidade de alterar os padrões de consumo energético nas infraestruturas públicas e na iluminação pública**. Este objetivo contribui assim para o aumento da eficiência energética, para redução de despesa, para o uso eficiente de recursos, para a redução de emissões de CO<sub>2</sub> e para a alteração comportamental dos agentes públicos envolvidos.

Os projetos apoiados na Região Centro deverão permitir uma maior racionalização de consumos, promovendo uma diminuição global do consumo de energia elétrica em infraestruturas públicas, na iluminação pública e em edifícios públicos.

[www.crer2020.ccdrc.pt](http://www.crer2020.ccdrc.pt)

## Linhas futuras de apoio na energia e no ambiente

### **Antevisão** do Programa Operacional Regional



**Prioridade de Investimento:** *Apoio à utilização da eficiência energética e das energias renováveis nas infraestruturas públicas (nomeadamente nos edifícios públicos) e no setor da habitação*

**Objetivo específico 2:** *Aumento da eficiência energética no setor habitacional, apoiando a implementação de medidas de eficiência energética e de produção renovável na habitação social*

A mobilização deste objetivo específico prende-se com a necessidade de implementar **medidas de racionalização dos consumos energéticos**, na habitação e em fogos situados em zonas desfavorecidas.

Tendo em conta que o setor habitacional é grande consumidor de energia, torna-se fundamental apoiar intervenções integradas ao nível do edificado, alterando padrões de consumo para uma lógica de eficiência e de valorização energética e fomentando a utilização de energias renováveis no setor da habitação social. Estas medidas terão um impacto positivo ao nível da diminuição do consumo energético e das emissões de CO<sub>2</sub>.

## Linhas futuras de apoio na energia e no ambiente

### **Antevisão** do Programa Operacional Regional



**Prioridade de Investimento:** *Apoio à utilização da eficiência energética e das energias renováveis nas infraestruturas públicas (nomeadamente nos edifícios públicos) e no setor da habitação*

*Algumas **tipologias de ação** possíveis nesta prioridade de investimento:*

*a) Ações de apoio a eficiência energética nos edifícios e espaços públicos*

- Melhoria do desempenho energético-ambiental dos edifícios e equipamentos públicos existentes e de implementação de medidas ativas (integração de água quente solar, incorporação de microgeração) ou de medidas passivas (intervenções na envolvente dos edifícios);
- Criação de redes de energia térmica para edifícios de serviços mais consumidores de calor e de frio;
- Dinamização de projetos de cogeração de aquecimento urbano de pequena dimensão;
- Promoção da eficiência energética (a) na gestão do património cultural e na rede regional de espaços museológicos, (b) pela inclusão na construção e regeneração de edifícios públicos de componentes de eficiência energética, e, nalguns casos, de projetos demonstradores de tecnologias em fase de amadurecimento e (c) em sistemas públicos de iluminação, nomeadamente através de energias renováveis e soluções de baixo consumo;
- Realização de auditorias energéticas e apoio à elaboração de Planos de Racionalização dos Consumos de Energia

[www.crer2020.ccdrc.pt](http://www.crer2020.ccdrc.pt)

## Linhas futuras de apoio na energia e no ambiente

### **Antevisão** do Programa Operacional Regional



**Prioridade de Investimento:** *Apoio à utilização da eficiência energética e das energias renováveis nas infraestruturas públicas (nomeadamente nos edifícios públicos) e no setor da habitação*

*Algumas **tipologias de ação** possíveis nesta prioridade de investimento:*

#### *b) Ações de apoio a eficiência energética na habitação social*

- Promoção da eficiência energética e da adoção de fontes renováveis nas habitações sociais, incluindo aplicação de soluções de energia solar térmica para aquecimento;
- Modernização do edificado aumentando as respetivas funcionalidade, eficiência energética e sustentabilidade (embora se apoie apenas a eficiência energética);
- Difusão de boas práticas quanto ao desempenho energético-ambiental dos edifícios (guias de termos de referência) habitacionais, visando os *Nearly Zero Energy Buildings*



## Linhas futuras de apoio na energia e no ambiente

### **Antevisão** do Programa Operacional Regional



**Prioridade de Investimento:** *Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção de mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes*

**Objetivo específico:** *Apoiar a mobilidade sustentável e a descarbonização dos territórios (quer nas cidades, quer nos territórios de baixa densidade)*

Pretende-se

- (a) aumentar a eficiência energética no setor dos transportes, promovendo uma mobilidade urbana sustentável, ecológica e com baixo teor de carbono e
- (b) fomentar a descarbonização dos territórios.

Deverá ser promovida a transição para tecnologias e recursos energéticos mais sustentáveis, visando uma economia de baixo carbono.

## Linhas futuras de apoio na energia e no ambiente

### **Antevisão do Programa Operacional Regional**



**Prioridade de Investimento:** *Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção de mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes*

*Algumas **tipologias de ação** possíveis nesta prioridade de investimento:*

- Promoção da mobilidade sustentável, incluindo intervenções em estacionamento com interligação a áreas circundantes, reforço dos traçados pedestres e cicláveis, bem como dos modos de transporte baseados em energias alternativas;
- Incremento do transporte público e dos modos suaves de deslocação;
- Implementação de projetos que permitam melhorar a eficiência no consumo final de energia, de modo a reduzir os desperdícios energéticos, a dependência do exterior e os custos associados;
- Reordenamento das atividades em termos de logística e transportes, em especial na proximidade dos grandes polos geradores de tráfego;
- Apoio à elaboração e implementação de planos de mobilidade sustentável à escala sub-regional;
- Melhoria das soluções de bilhética integrada com reforço da integração modal e tarifária;
- Adoção de sistemas de informação aos utilizadores em tempo real;
- Teste de soluções de transporte adequadas para territórios de baixa densidade populacional (exemplo: projeto piloto de transporte a pedido, porta-a-porta, do Médio Tejo)

[www.crer2020.ccdrc.pt](http://www.crer2020.ccdrc.pt)

## Linhas futuras de apoio na energia e no ambiente

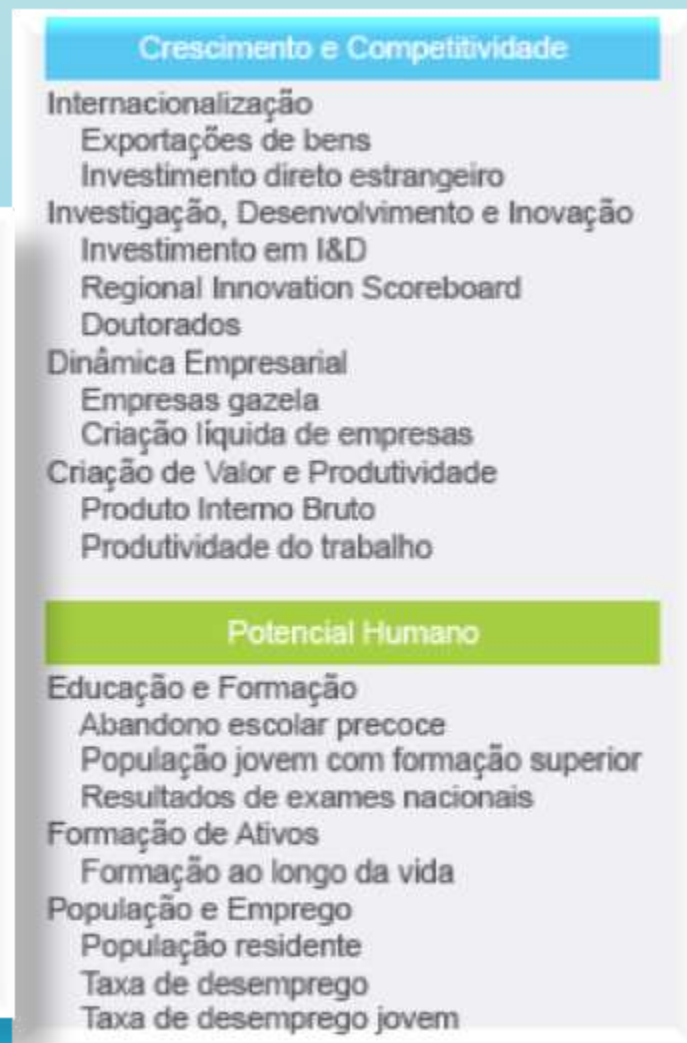
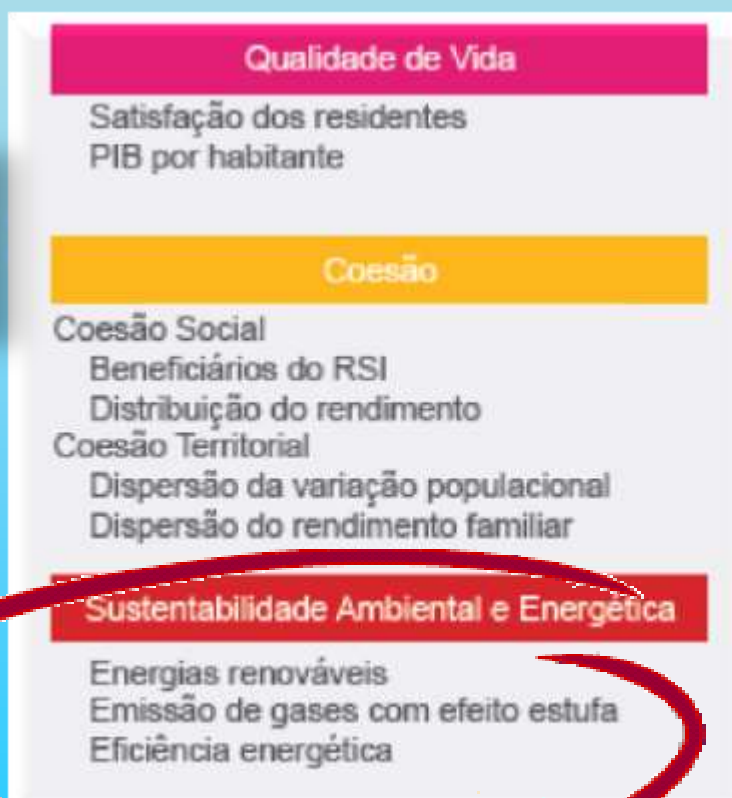
### Boas práticas a apoiar na área energética

*(afirmar a **Eficiência Energética** enquanto imagem de marca da Região Centro)*

- ➔ Projetos que permitam **melhorar a eficiência na produção e no consumo final de energia**, de modo a reduzir os desperdícios energéticos, a dependência do exterior e os custos associados, tanto no setor dos transportes como nas atividades económicas e nos consumos residenciais
- ➔ Aposta nas **valorizações energéticas associadas à biomassa e aos resíduos florestais**
- ➔ Estímulo à massificação das utilizações de **aproveitamento da energia solar térmica**
- ➔ **Valorização dos recursos energéticos regionais** numa perspetiva das fileiras respetivas (Hidroelétricas, Eólicas, Biomassa, Biocombustíveis, Biogás, Solar Térmico e Fotovoltaico, Geotermia e Ondas)
- ➔ **Inovação e cooperação** inter-regional e internacional, através do desenvolvimento de ações de fomento da **transferência de tecnologia**, orientadas para a criação de indústrias de **novas tecnologias energéticas**
- ➔ Dinamização de projetos viáveis de **cogeração** a nível industrial, agroindustrial ou para redes de aquecimento urbano de pequena dimensão
- ➔ Inclusão na construção e regeneração de edifícios, públicos ou privados, de fortes componentes de **eficiência energética** e de alguns projetos demonstradores de tecnologias em fase de amadurecimento
- ➔ Apoio à realização de **auditorias energéticas** e à concretização periódica de um Balanço Energético Regional

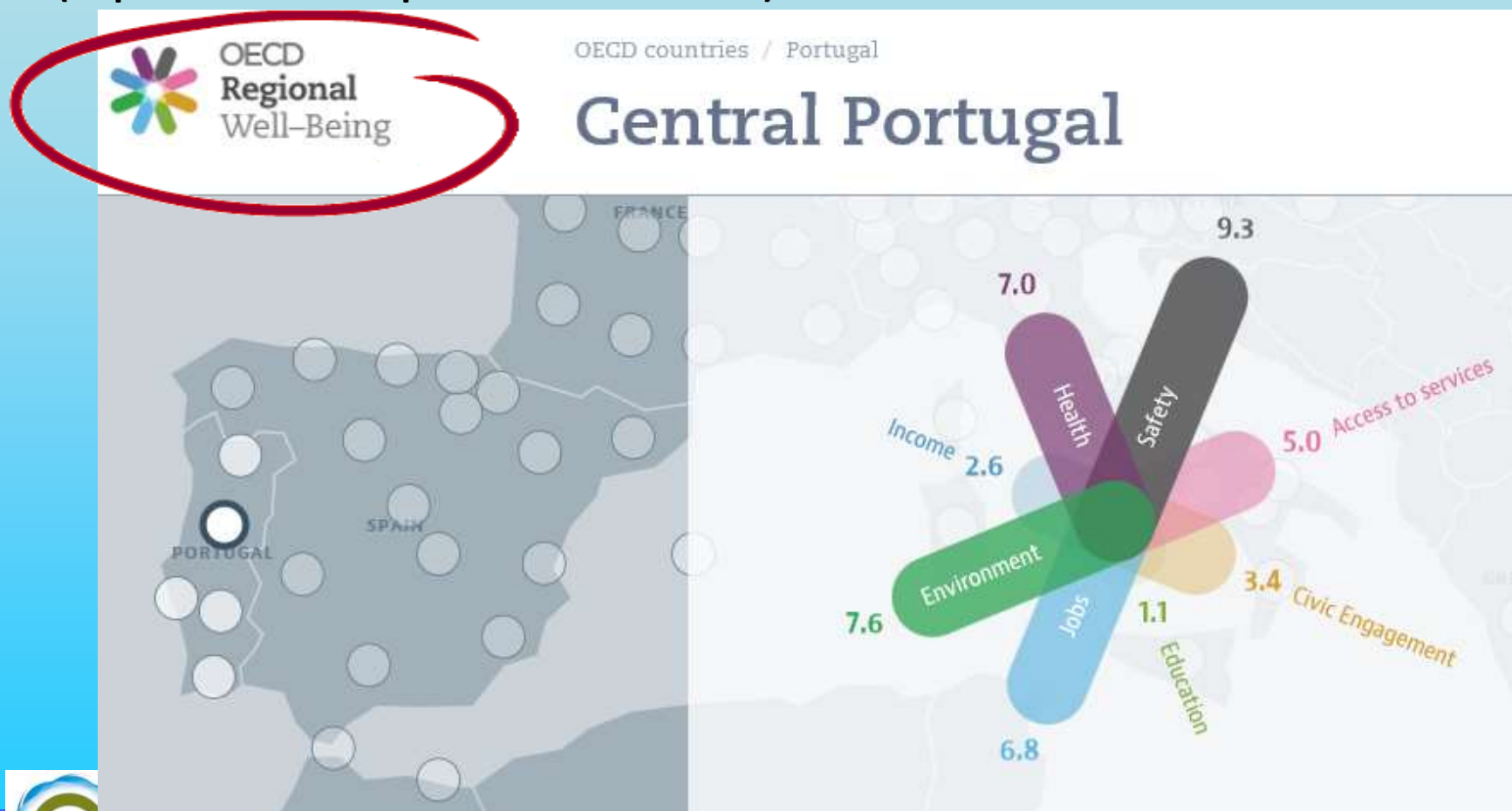
## FINANCIAMENTOS *versus* EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A estratégia regional e  
a relevância das áreas ambiental e energética  
(indicadores do Barómetro Regional)



## FINANCIAMENTOS *versus* EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A estratégia regional e  
a relevância das áreas ambiental e energética  
(o que análises independentes revelam...)



## FINANCIAMENTOS *versus* EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

### A estratégia regional e a relevância das áreas ambiental e energética (indicadores do Barómetro Regional)



*Temos que reduzir (ainda mais) a intensidade energética dos produtos da Região Centro*

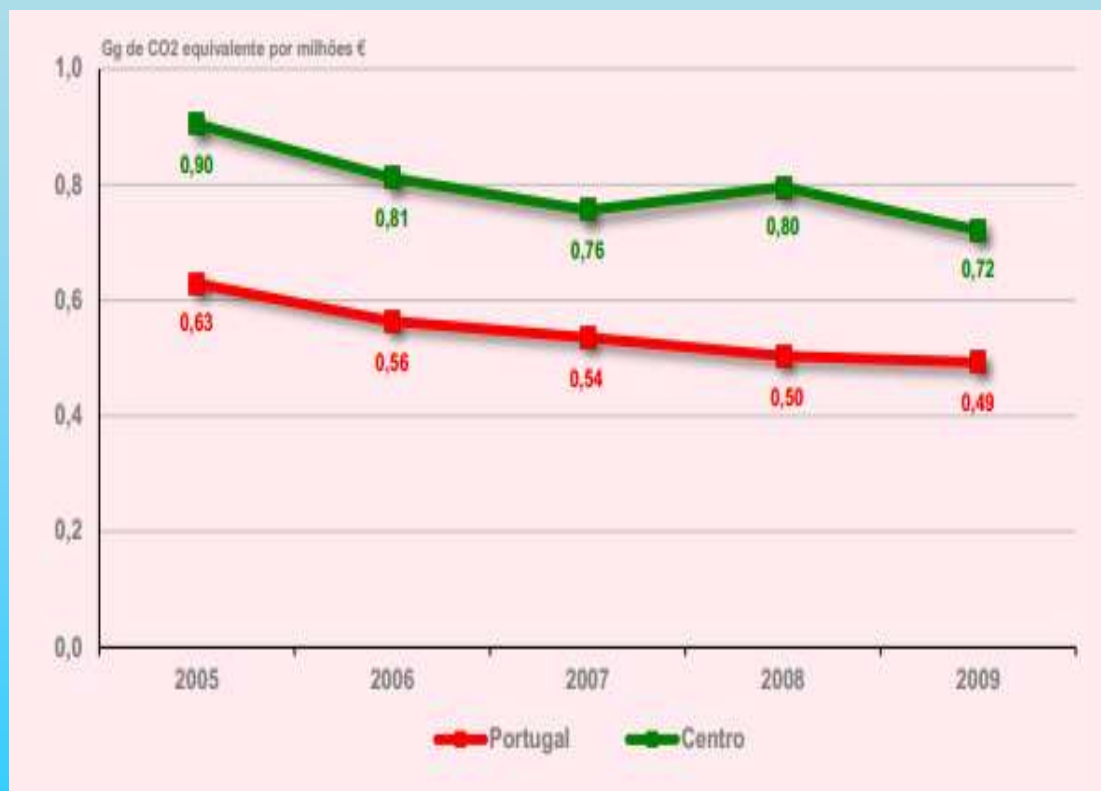
Subsistem na Região Centro necessidades de melhoria ao nível da eficiência energética e da racionalização dos consumos energéticos. Com efeito, há um diferencial acentuado no consumo de energia primária no PIB (tep por milhão de €) entre a Região e o País, que importa reduzir.

*Consumo de energia primária no PIB*



## FINANCIAMENTOS *versus* EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

### A estratégia regional e a relevância das áreas ambiental e energética (indicadores do Barómetro Regional)



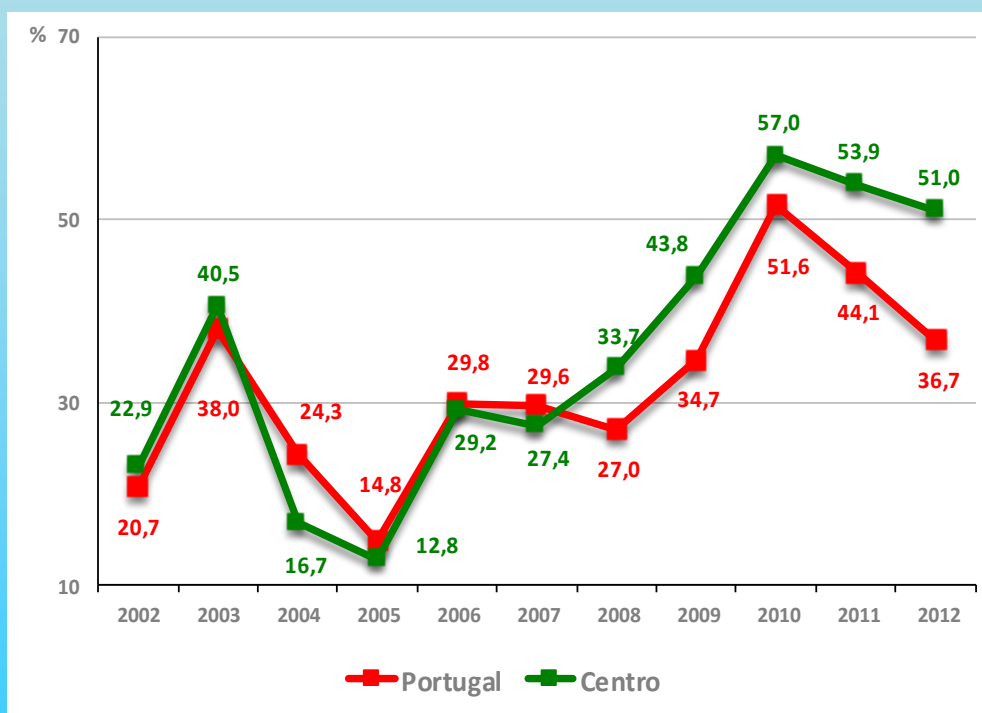
*Temos que reduzir  
(ainda mais)  
a intensidade carbónica  
dos produtos  
da Região Centro*

Os projetos apoiados deverão contribuir para reduzir as emissões globais de CO<sub>2</sub> já que, segundo dados de 2009, a Região Centro representava 16% das emissões totais do País. No caso das emissões resultantes de processos industriais, o peso da Região Centro no total nacional era muito superior (33%), ultrapassando o peso do contributo regional para o VAB de Portugal.

*Peso da emissão de gases com efeito de estufa no VAB*

## FINANCIAMENTOS *versus* EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

### A estratégia regional e a relevância das áreas ambiental e energética (indicadores do Barómetro Regional)



*Percentagem de energias renováveis no consumo final de energia elétrica*



## FINANCIAMENTOS *versus* EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

### A estratégia regional e a relevância das áreas ambiental e energética



- Pelo que vimos, esta é uma boa ocasião para preparar projetos ambiciosos nestas áreas, pois já há e irá haver oportunidades e apoios para a sua concretização
- Mesmo sem financiamento externo, há projetos que se financiam a si mesmos...
- Devemos concentrar a nossa atenção nos **Negawatts** (*os megawatts que deixamos de consumir, quando procedemos a uma utilização eficiente dos recursos disponíveis*)
- A eficiência energética, a descarbonização e a utilização de fontes renováveis de energia são prioridades regionais, alinhadas com prioridades nacionais e europeias

